

TEMPERATURA SUPERFICIAL DE LEITÕES ANTES E APÓS O TRANSPORTE SUBMETIDOS AO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Daniela Ferreira de Brito Mandú; Carla Crone; Renata Aparecida Martins; Geysane Farias de Oliveira; Larissa Braganholo Vargas; Fabiana Ribeiro Caldara

INTRODUÇÃO

Universidade Federal da Grande Dourados

O bem-estar tornou-se forte preocupação por parte dos consumidores, que exigem que os animais sofram o mínimo possível durante todas as etapas de sua criação, buscando-se assim produtos éticos e de qualidade. Deste modo torna-se necessário estabelecer critérios que avaliem o bem-estar dos suínos nas diferentes etapas e manejos utilizados nos sistemas de criação. Atualmente um dos grandes desafios está além da granja, sendo o transporte dos animais, o responsável por grande parte dos transtornos que envolvem as questões de bem-estar em suínos. Apontando o transporte como uma das atividades que mais provoca estresse em suínos, devido a exposição dos animais a fatores potencialmente estressantes. Uma alternativa promissora para minimizar esses problemas, é o uso do enriquecimento ambiental durante o transporte. Objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental durante o transporte de suínos de uma Unidade Produtora de Leitões (UPL) para o crechário sobre parâmetros fisiológicos indicadores de estresse.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 150 animais transportados imediatamente após desmame de uma Unidade Produtora de leitões para o crechário, distribuídos nos seguintes tratamentos: T1 - tratamento controle sem enriquecimento ambiental; T2 - objetos de enriquecimento distribuídos em compartimentos do caminhão (figura 1); T3 - ambiente familiar utilizando aroma de lavanda nas instalações 5 dias antes do transporte e durante o transporte; T4 - ambiente familiar utilizando música nas instalações 5 dias antes do transporte e durante o transporte e T5 - ambiente familiar utilizando sons de veículo (caminhões, carros) nas instalações 5 dias antes do transporte.

Foi realizada a avaliação da temperatura superficial (TS), pré (24 horas antes do embarque dos animais) e pós-transporte (imediatamente após o descarregamento dos animais). temperatura superficial foi mensurada pelo equipamento Termovisor Infrared Reporter (IR) e por meio de um software específico para este equipamento, a leitura em espectro de cor foi convertida em temperatura superficial (figura 2).



Figura 1. Objeto de enriquecimento utilizado no compartimento do caminhão de transporte dos leitões da UPL para o crechário (Tratamento 2). Fonte: Arquivo Pessoal

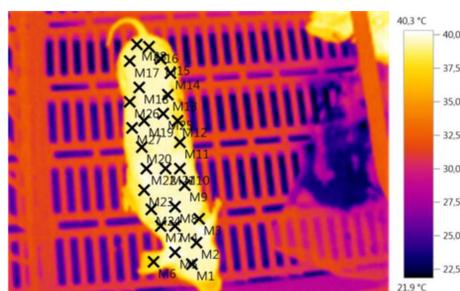


Figura 2. Imagem termográfica do leitão antes do transporte. Pontos selecionados para determinação da temperatura superficial média. Fonte: Arquivo Pessoal

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Houve efeito dos tratamentos ($p < 0,05$), antes e após o transporte sobre a temperatura superficial (Tabela 1).

Tabela 1. Temperatura superficial de leitões antes (inicial) e após (final) do transporte da UPL para o crechário.

Item ¹	Tratamentos ²					EPM ³
	CON	ARO	S.V	MUS	OBJ	
	INICIAL					
TS	34,33 ^{ab}	34,43 ^a	34,83 ^a	33,47 ^b	34,52 ^a	0,15
	FINAL					
TS	33,47 ^a	34,74 ^a	33,34 ^{ab}	31,95 ^b	34,23 ^a	0,26

Item¹: TS (Temperatura superficial).

Tratamentos²: CON (controle), ARO (aroma), SV (sons de veículos), MUS (música) e OBJ (objetos).

EPM³: Erro Padrão da média.

Após o transporte dos animais a temperatura superficial dos leitões foram inferiores para os leitões do tratamento com a utilização de música, demonstrando o potencial deste tipo de enriquecimento na redução do estresse do transporte. Os resultados também podem estar associados à criação de um ambiente mais familiar aos leitões no caminhão, uma vez que neste foram reproduzidos sons aos quais os leitões foram habituados durante os cinco dias anteriores ao transporte. A utilização de estímulos sensoriais, como sons e aroma, pode ser apresentada como uma frente do bem-estar animal que colaboram com a amenização do estresse e contribuindo para o bem-estar positivo dos animais. Resultados apontam que leitões expostos à música antes do desmame, apresentaram aumento de comportamentos lúdicos na fase de creche e redução de comportamentos agressivos, constituindo um indicador positivo de bem-estar

CONCLUSÃO

A utilização de música como enriquecimento ambiental apresenta efeitos promissores na melhoria de parâmetros fisiológicos relativos ao estresse em suínos.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico